

Flávia Miller Naethe Motta

**AS CRIANÇAS E O EXERCÍCIO
DE PRÁTICAS DE AUTORIDADE**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Programa de Pós-Graduação em Educação**

Rio de Janeiro, fevereiro de 2007-07



Flávia Miller Naethe Motta

**AS CRIANÇAS E O EXERCÍCIO
DE PRÁTICAS DE AUTORIDADE**

Dissertação De Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC – Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2007-07



FLÁVIA MILLER NAETHE MOTTA

**AS CRIANÇAS E O EXERCÍCIO DAS PRÁTICAS DE
AUTORIDADE**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC – Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Sonia Kramer

Orientadora

PUC-Rio

Prof^a. Maria Aparecida Campos Mamede Neves

Presidente

PUC-Rio

Prof^a. Rita Marisa Ribes Pereira

UERJ

Prof. Paulo Carneiro de Andrade

Coordenado setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2007.

Ficha Catalográfica

Motta, Flávia Miller Naethe

As crianças e o exercício de práticas de autoridade / Flávia Miller Naethe Motta: Sonia Kramer – 2007.

131 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Práticas de autoridade. 3. Cultura de pares das crianças. 4. Educação infantil. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

AGRADECIMENTOS

- À Sonia, por acreditar que poderia estar diante de uma pesquisadora, quando muitas vezes eu mesma duvidei; por apoiar e incentivar um projeto que teve um início acadêmico, mas transformou-se ao longo do caminho num projeto de vida;
- Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio que tanto contribuíram para estas reflexões;
- Às participantes do Grupo de Pesquisa Crianças e Adultos em Diferentes Contextos: a Infância, a Cultura Contemporânea e a Educação, apoiado pelo CNPq e coordenado pela Profª Sonia Kramer, que compartilharam a construção de uma nova identidade profissional/acadêmica;
- Ao Dr. Alexandre Paranhos Silva Velloso Neto, terapeuta, ombro amigo, elemento fundamental em toda a reformulação vivenciada;
- À Direção e à Coordenação do Colégio Bahiense por todas as experiências de crescimento profissional e pessoal que me proporcionaram;
- Às professoras, especialmente Noêmia Beatriz Guimarães e Andréia de Souza Simões, que tão generosamente me permitiram participar de todos os momentos descritos no diário de campo;
- Às crianças do Bahiense Educação Infantil e suas famílias que foram o berço de todas as inquietações;
- Ao Jorge, meu companheiro cúmplice e solidário, que embarcou nesse projeto de vida por inteiro, me apoiando sem reservas e amorosamente;
- À Paula, filha mais velha, cobaia de muitos acertos e erros, amor primeiro de uma mãe;
- Ao Pedro e Carolina, filhos menores, que estão me dando a chance de uma maternidade mais presente e amadurecida;
- Aos meus pais, Pedro e Sarita, em memória, pelo modelo de vida.
- À Francis, companheira de orientações, de dúvidas, de inseguranças, amizade recente que se revelou verdadeiramente sólida.

RESUMO

MOTTA, Flávia Miller Naethe. **As crianças e o exercício das práticas de autoridade**. Rio de Janeiro, 2007. 131p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo estudar as práticas de autoridade exercidas pelos adultos, pais e professores, sobre as crianças no cotidiano de uma escola privada de educação infantil no município do Rio de Janeiro, tendo como base uma metodologia que entende a criança como sujeito da pesquisa. Assim, a compreensão dessas práticas considera o ponto de vista das crianças, o como se apropriam delas e as apresentam, entendendo a importância da brincadeira para as crianças conhecerem o mundo e, a partir da relação com seus pares e com os adultos, produzirem suas culturas a partir da cultura mais ampla onde estão inseridas. Michail Bakhtin foi um interlocutor especial nesse percurso, fornecendo o referencial teórico-metodológico para o desenvolvimento da pesquisa. A análise parte do diálogo com o pensamento de autores identificados com estudos sobre a infância, a criança e a educação infantil (Manoel Sarmiento, Manoel Pinto, Sonia Kramer, Willian Corsaro, Cleopatre Montandon, Regine Sirota, entre outros). O primeiro capítulo situa a discussão num momento histórico específico: a contemporaneidade e os debates que a cercam. O segundo apresenta a escola e a família, tanto como construções históricas, como nos seus aspectos concretos das instituições pesquisadas. O terceiro, por fim, traz uma análise das práticas de autoridade a partir da observação das interações entre crianças e adultos e das crianças entre si. Assim, o presente estudo é um convite a olhar as práticas de autoridade a partir do que apresentam as crianças enquanto sujeitos que produzem cultura e que nela são produzidas.

Palavras-chave

Infância; Práticas de Autoridade; Culturas de Pares das Crianças; Educação Infantil

ABSTRACT

MOTTA, Flávia Miller Naethe. **The children and the exercise of practice of authority**. Rio de Janeiro, 2007. 131p. MSc Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims to study the practice of authority exerted by the adults, parents and professors, on the daily life of children of a private school in the municipality of Rio de Janeiro, Brazil, having as a basis a methodology that takes into consideration the child as the subject of the research. Thus, the understanding of these different kinds of practice considers the point of view of the children, the way they appropriate and present them to us, understanding the importance of playing for the child to get to know its world and, from the relationship with its pairs and the adults, to produce its cultures from the more ample culture where they are inserted. Michail Bakhtin was a special interlocutor in this passage, supplying the theoretical and methodological knowledge for it. The analysis begins with a dialogue between the thoughts of authors who are identified with studies about infancy, the child and the childhood education (Manoel Sarmiento, Manoel Pinto, Sonia Kramer, Willian Corsaro, Cleopatre Montandon, Regine Sirota, among others). The first chapter points out the question at a specific historical moment: the contemporary world and the controversies that surround it. The second chapter presents the school and the family, not only as historical constructions, but also in its concrete aspects of the researched institutions. Finally, the third chapter brings an analysis of the practices of authority, made from the observation of the interaction between children and adults and of children among themselves. Thus, the present study is an invitation to look into the practice of authority from the stand-point of what children show and present while citizens that produce culture and that are developed by culture at the same time.

KEY-WORDS

Infancy; Practice of Authority; Children's pairs cultures; Preschool education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
CAPÍTULO 1	
CONTEXTUALIZANDO: UM TEMPO DE MUDANÇAS	15
1.1 Que contemporaneidade é essa?	15
1.2 Sociedade da imagem ou do conhecimento?	19
1.3 Os tempos-espacos	23
1.4 O trabalho	28
1.5 Subjetividade	34
CAPÍTULO 2.	
A ESCOLA E OS SUJEITOS DA PESQUISA: APROXIMANDO O CAMPO	48
2.1 Entrando no campo	50
2.1.1 Contextualizando a escola	50
2.1.2 As crianças na instituição	56
2.1.3 Os profissionais da instituição – formação	57
2.1.4 E a família?	58
2.2 ESTABELECENDO DIÁLOGOS	64
2.3 CAMINHOS METODOLÓGICOS	75
2.3.1 Compartilhando um novo paradigma para as ciências humanas	75
2.3.2 O Círculo de Bakhtin e suas possibilidades de análise para além do lingüístico	77

2.3.3 Como foi conduzida a pesquisa	80
CAPÍTULO 3	
AS CRIANÇAS E A AUTORIDADE: O QUE FALAM DE SI E DE SUAS RELAÇÕES ESSES SUJEITOS DE POUCA IDADE?	81
3.1 Recorrências e Categorias: o que se destaca no campo	83
3.1.1 A mudança de papel: de autoridade à pesquisadora	83
3.1.2 Intervenções das professoras exercendo autoridade	89
3.1.3 Situações de conflito entre as crianças	97
3.1.4 Quanto maior melhor: a hierarquia por tamanho	100
3.1.5 Relações de liderança entre os pares	102
3.1.6 E os pais, como entram nessa história?	106
3.1.7 Conversando com as crianças: o dizem sobre autoridade?	115
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES FINAIS	122
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	125